



COBA Group

Engenharia ao serviço
do desenvolvimento
e da sustentabilidade

O Grupo COBA foi fundado em 1962 por quatro engenheiros portugueses com a ambição de criar uma empresa de engenharia independente. Ao longo de mais de seis décadas, evoluiu de uma atuação inicial centrada na engenharia civil para um portefólio integrado que abrange especialidades de engenharia, que inclui ambiente, transportes, energia, hidráulica, geotecnia, planeamento, sustentabilidade, inovação e digitalização. Já desenvolveu projetos em cerca de 60 países.

○ Grupo COBA conta atualmente com uma equipa multidisciplinar composta por mais de 400 colaboradores, sobretudo engenheiros e técnicos especializados, apoiados por equipas nas áreas de gestão de projetos, ambiente, inovação, sistemas de informação e funções de suporte. “A qualificação técnica, a formação contínua e a valorização das pessoas são pilares centrais da estratégia da empresa”, sublinha Madalena Fernandes, administradora do Grupo COBA.

Em 2025 o grupo registou um volume de negócios superior a 30 milhões de euros, refletindo a solidez de uma carteira de projetos que ultrapassa os 100 milhões de euros, a diversificação de mercados e a consistência do modelo de negócios do Grupo.

“A atividade internacional teve um contributo relevante para o desempenho global da empresa, reforçando a sua resiliência e capacidade de mitigação de risco”, sublinha Madalena Fernandes. “Estes resultados refletem uma governação financeira rigorosa e um planeamento estratégico consistente, assentes numa gestão prudente, orientada para a sustentabilidade e para a criação de valor a médio e longo prazo”. Em 2026 o grupo pretende alcançar uma taxa de crescimento de dois dígitos e reforçar a presença internacional. “A aposta na inovação, na digitalização e na sustentabilidade continuará a ser um eixo central da criação de valor e da competitividade da empresa”, sublinha a administradora da COBA.

O processo de internacionalização iniciou-se ainda na década de 1960, com presença inicial no Brasil, em Espanha e na Costa Rica, tendo evoluído nas décadas seguintes, em particular em países de expressão portuguesa, mas também noutros países de África, Médio Oriente, Europa, América Latina e Ásia. Atualmente, o Grupo COBA já desenvolveu atividade em mais de 60 países e consolidou a sua presença permanente em mercados estratégicos, através de empresas, sucursais ou delegações, nomeadamente em Angola, Moçambique, Argélia, Brasil, Colômbia e Peru.

A internacionalização do Grupo COBA tem passado também pelo estabelecimento de parcerias sólidas com entidades públicas e privadas. Esta abordagem tem privilegiado a adaptação aos contextos institucionais, regulatórios e culturais de cada mercado, assegurando uma presença sustentada e alinhada com as realidades locais.

“Um elemento central desta estratégia é a valorização de parceiros locais, considerados fundamentais para a adequada implementação dos projetos”, adianta Madalena Fernandes. “O Grupo COBA privilegia, sempre que adequado, um modelo de exportação de serviços de engenharia e conhecimento especializado, avançado por equipas próprias e por parcerias locais qualificadas”.

Esta abordagem permitiu consolidar um modelo de internacionalização replicável, baseado na transferência de conhecimento, na capa-

tação local e na participação em projetos financiados por instituições multilaterais, reforçando a credibilidade, a competitividade e a sustentabilidade da presença internacional do Grupo COBA.

Entre os vários projetos desenvolvidos destacam-se infraestruturas de transporte, recursos hídricos, energia, ambiente e planeamento territorial, muitos vezes de elevada complexidade técnica e impacto estratégico. A Ponte Vasco da Gama ou as grandes barragens em Angola como Cambambe ou Laúca são alguns dos exemplos, mas a estes juntam-se outros projetos mais recentes, nomeadamente ligados à ferrovia. “A experiência acumulada na gestão integrada de projetos complexos, frequentemente desenvolvidos em contextos internacionais e multidisciplinares, constitui um fator distintivo da atuação do Grupo COBA”, adianta Madalena Fernandes.

Nos mercados externos, o Grupo COBA tem projetos em curso e previstos nas áreas de transportes, energia, recursos hídricos, ambiente e adaptação às alterações climáticas. Desde os projetos ferroviários na Colômbia aos projetos de combate às alterações climáticas em Moçambique, passando por barragens e centrais hidroelétricas, bem como um conjunto muito significativo de linhas de transporte e distribuição de energia espalhadas pelo território angolano, o aeroporto de Cabinda, as centrais dessalinizadoras em Angola e em Cabo Verde ou as centrais reversíveis em Marrocos. Estes projetos, sublinha a administradora do Grupo COBA, estão alinhados com agendas internacionais de desenvolvimento sustentável, transição energética e adaptação às alterações climáticas.

A sustentabilidade constitui, aliás, um eixo transversal da estratégia do Grupo e está integrada de forma consistente na sua governação e na execução dos projetos. “É um fator estratégico de competitividade, inovação e mitigação de risco, contribuindo para a criação de valor a longo prazo, para a responsabilidade corporativa e para o alinhamento com as agendas globais de desenvolvimento sustentável”. Pg